



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatorze de maio de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia sete de maio de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Nova Lima. Nova Lima, 14 de maio de 2019. Solicita ao Senhor Presidente que, juntamente com seus pares, viabilize junto aos Poderes Legislativo e Executivo meio e forma de regularização do repasse pela prefeitura municipal dos valores necessários para custeio do plano de saúde (assistência à saúde) dos seus servidores, usuários do convênio firmado entre a Associação e a UNIMED, situação esta que até a suspensão inadvertida era realizado mensalmente desde 1996. Senhor Presidente: “gostaria que o prefeito Vítor Penido olhasse com carinho e muita atenção



em relação a essa matéria, essa correspondência, porque nós sabemos que é um convênio que já existe há mais de vinte anos com a associação e a prefeitura subsidia em torno de dezesseis por cento desse plano de saúde lembrando que são mais de sessenta associados, seiscentos, desculpa. Mais de seiscentos e setenta e quatro associados. Nós sabemos que tem paciente que fazem tratamentos de neoplasias e tratamentos prolongados, então eu gostaria, senhor prefeito, que o senhor olhasse com muito carinho. É um valor que para a associação, em torno de quarenta e três mil reais por mês e já vai para o quarto mês que a prefeitura não faz esse repasse. Então em se tratando, ninguém melhor que eu, médico, que sei do dia a dia das pessoas, não é fácil. Hoje mesmo o hospital está lotado temos aí vários casos de pacientes internados, outros com suspeita de dengue. Gostaria até aqui de falar novamente, fazer um alerta à população, utilidade pública, estou cansado de falar, vamos eliminar os criadouros do mosquito, pneus velhos, latas velhas, recipientes de plástico, aquele pratinho. Não parece não mas aquele pratinho que fica debaixo, que a sua mãe tem uma plantinha lá e fica aquele pratinho debaixo do vaso que acumula água, aquele lá não deixa de ser também um criadouro, criadouro de mosquitos. Se vocês virem pelas ruas aí alguns carros abandonados com água acumulada, favor ligar pra fiscalização da prefeitura. Às vezes da sua casa você enxerga ao lado seu vizinho está lá com uma bacia cheia com água parada, às vezes. Outro dia mesmo eu vi uma lona que empoeçou água e aquilo não deixa de ser também um criadouro de mosquitos da dengue. Então ficar atento a isso e nos temos aí vários casos, vários casos. Nós temos aqui, Belo Horizonte com vários



casos inclusive já com mortes de pessoas com dengue”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Geraldo Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu gostaria também de fazer o apelo ao prefeito Vítor Penido sobre esse problema da associação dos servidores. Desde 1996 que a prefeitura tem colaborado e dado essa ajuda. São seiscentas e poucas pessoas, inclusive eu sou, faço parte do plano de saúde, eu tenho certeza absoluta que o Vítor vai olhar isso atendendo principalmente o pedido do Senhor, dos vereadores, da Câmara no total. Eu tenho certeza absoluta que se tiver possibilidade ele vai nos ajudar nisso aí. E sobre a dengue Senhor Presidente, pedir novamente tem vinte e sete anos que eu peço para tirar aquela cacaiada de carro lá próximo ao CAIC, é uma luta”. Senhor Presidente: “todo ano é a mesma coisa”. Vereador José Geraldo Guedes: “graças a Deus puseram fogo lá, queimaram noventa por cento, mas o criadouro está lá. Às vezes as pessoas que vão lá em casa visitar, o funcionário, eu comento com ela: ‘vai à prefeitura’. Eu já pedi, tem vinte e sete anos. Tem que preocupar com as casa, mas o criadouro está lá. Morreram quatro ou cinco pessoas lá, então eu queria dizer só isso, obrigado Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “dentro desse comunicado da associação, eu acho que seria cabível. Boa noite vereadores, público que nos assiste e público aqui presente também. Eu fiquei aí quinze dias fora da Câmara em função de questão de saúde, mas muitas pessoas têm feito colocações com relação a esse plano de saúde que é feito via associação dos servidores, muitos me fizeram indagações e eu não consegui



responder, não seria o caso, Senhor Presidente, talvez agora ou na hora do requerimento, talvez nem tivesse necessidade de ser um requerimento, mas que essa Casa encaminhasse lá para a administração uma solicitação para que eles nos explicassem o porquê. Porque a associação, ela está fazendo, dando os motivos dela. É lógico, evidente a gente entende, mas eu sinceramente não sei o porque a prefeitura deixou de fazer esse repasse, se o Senhor tiver essa resposta, que está mais atento aí eu acho que seria pertinente, se não tiver que a gente fizesse isso, essa solicitação lá pra administração para que a gente tivesse esse conhecimento e mais credibilidade na hora de fazer as nossas colocações”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar eu penso que ninguém melhor para vir aqui para dar essa explicação pra gente do que o presidente da associação, o Adilson, então a gente pode convidá-lo também para vir”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, eu concordo que o Adilson seria interessante, mas o Adilson, ele está representando a parte que em tese, eu estou falando em tese porque não tenho conhecimento, está sendo a parte prejudicada, acho que a prefeitura também deveria se manifestar”. Senhor Presidente: “sim, os dois juntamente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “talvez o Jean, alguém, talvez nem numa reunião aqui, mas que pudesse mandar pra gente uma explicação para que a gente pudesse ter uma resposta mais plausível para as pessoas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “ok. Com a palavra o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “esse assunto de plano de saúde já pela segunda vez ele vem à tona aqui no município. Recentemente, como é do



conhecimento acredito aqui de todos, teve uma, vamos caracterizar dessa forma, um boato de que a prefeitura iria trocar o plano de saúde licitado pelo governo municipal. Esse assunto veio à tona e muita gente ficou preocupada e aí eu quero chamar atenção dos senhores vereadores pelo seguinte: dados da medicina do trabalho da prefeitura informam que mais de oitenta por cento dos servidores têm utilizado o plano de saúde e aí porque que então naquela época estava tendo a conversa de que a Unimed podia sair ou permanecer? Porque se a gente fizer a conta, para a Unimed não estava sendo economicamente viável e rentável permanecer com o plano no município, mais de oitenta por cento dos servidores o estavam utilizando. Naturalmente sem querer entrar no mérito, mas naturalmente por conta das mazelas trazidas pela reforma administrativa, o servidor adoeceu isso é fato e a gente não pode brincar com a saúde e com a vida das pessoas, então realmente é só para chamar atenção do governo que esse assunto é urgente não pode ser deixado para depois. Tem que ser tratado com a máxima urgência porque com saúde, não se brinca”. Senhor Presidente: “não se brinca, muito bem. Primeira parte”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, tem outra correspondência”. Senhor Presidente: “leitura, por favor, secretário da outra, segunda correspondência”. 2) Ofício 001/2019. Nova Lima, 02 de maio de 2019. Do senhor Sargento Alexandre, Presidente da Associação Comunitária dos bairros Nova Suíça e Seabra. Apresenta sinceros cumprimentos ao Ilmo. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio “Coxinha” pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo junto à Associação Comunitária Nova Suíça e Seabra, a implantação dos projetos realizados



pela ONG Família Tamo Junto e os cursos oferecidos em parceria com o CEACOM (Centro de Atividades Comunitárias). Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.762/2019, autoria vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui as Hortas Comunitárias no âmbito do Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.798/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Denomina ‘Escola Municipal Urcino do Nascimento’, localizada no bairro Balneário Água Limpa”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “eu queria perguntar para o relator, que eu acho que é Tiago Tito, da Comissão de Legislação e Justiça. Eu entrei com um projeto mês passado, e o projeto mais uma semana não se encontra na pauta, então a gente vai perdendo o tempo, os projetos vão ficando parados. Então ele como relator, aí eu queria perguntar para ele onde está o projeto, se fez e se existe”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, posso falar?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “boa noite aos nobres vereadores, público que nos assiste aqui nas nossas galerias e o público que nos assiste pela TV Banqueta. Uma boa noite a todos. Nós fizemos a reunião na segunda-feira e esse projeto foi objeto de discussão na reunião de segunda- feira e eu assinei o parecer, dei um ok em relação a minha posição de voto de que era o parecer favorável ao andamento desse projeto de Vossa



Excelência”. Senhor Presidente: “novamente eu gostaria de solicitar”. Vereador José Geraldo Guedes: “qual que é o assunto, por favor?”. Senhor Presidente: “novamente eu gostaria de solicitar aos meus pares para se ater ao prazo nas comissões de três dias”.

Vereador José Geraldo Guedes: “vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “ele está falando”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu queria saber o teor”. Vereador Flávio de Almeida: “é o Dia Municipal do Combate ao Femicídio”. Vereador José Geraldo Guedes: “vou conferir e dou uma resposta para o senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “está bom, obrigado”.

3) Projeto de Decreto Legislativo nº 376/2019, autoria dos vereadores Tiago Almeida Tito e Fausto Niquini Ferreira, que “Concede Título de Cidadão Honorário ao senhor Ney Henrique Mourão Maia”. Senhor Secretário: “Tiago, eu vou ler só o projeto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor presidente, só pela ordem”. Senhor Presidente: “pela ordem, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “como foi lido só o Projeto de Decreto Legislativo, até para a população que nos assiste e que nos acompanha aqui entender que esse é um título de cidadão honorário que estou solicitando para o Ney Mourão. Ney Mourão que organizou por durante décadas as gincanas aqui em Nova Lima, gincanas do centro ideal principalmente, mas organizou gincana na AngloGold também, a qual eu tive a honra de atuar com ele e envolver os jovens no engajamento além do esporte e do lazer, na questão do trabalho voluntário, e aí acho que o Senhor também tem uma palavra”. Senhor Presidente: “eu até gostaria de solicitar ao senhor para que assinasse juntamente com o senhor esse projeto. Eu tive o



privilegio de conhecer o Ney. O Ney atualmente é um cadeirante, mas fizeram uma homenagem muito bonita pra ele lá nesse final de semana, justamente por promover as tradicionais gincanas do Centro Ideal, onde pude notar o tamanho carinho e consideração das pessoas com ele, foram quase trinta anos de lazer, entretenimento e diversão e muitas estigmas das famílias nova-limenses. O Ney influenciou e estimulou de forma positiva milhares de jovens transformando a gincana numa disputa com caráter muito mais cultural e educativo, sem no entanto perder o aspecto lúcido e a leveza, resgatando sempre a história de Nova Lima, então o senhor está de parabéns por dar esse título de cidadão honorário pra ele e eu gostaria de assinar juntamente com o senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “só um minutinho”. Vereador Flávio de Almeida: “só pedir ao vereador Tiago Tito desculpa porque está na pauta, eu passei direto aqui no assunto, meu projeto está na pauta. Vereador relator desculpe. O senhor me desculpe, dessa vez o senhor tem razão”. Vereador José Geraldo Guedes: “nós temos razão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só porque o Senhor voltou à palavra pra mim, voltando aqui à pauta do Ney Mourão, claro o Senhor deve assinar até como companheiro de partido e você colocou muito bem, quem decifrava uma tarefa do Ney Mourão tinha um conhecimento cultural, um conhecimento social e uma formação bem apurada porque ele sabia trabalhar com a inteligência dos jovens que participavam das gincanas que ele organizava, vários outros trabalhos sociais que ele também fez, está aqui no currículo, no momento da homenagem vai ser ressaltado, muito obrigado Senhor Presidente”. Encaminhado à



Comissão Especial, sendo nomeados os vereadores José Carlos de Oliveira, Ederson Sebastião Pinto e Alessandro Luiz Bonifácio para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 375/2019, autoria dos vereadores Fausto Niquini Ferreira e Flávio de Almeida, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Major PM “Damon Mateus de Souza”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, solicitando encarecidamente ao Senhor que eu faça a leitura só das conclusões dos pareceres”. Senhor Presidente: “autorizado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “já que são vários”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.753/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre o registro, o acompanhamento e a fiscalização da exploração de recursos minerais no território do município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.754/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Nova Lima o Encontro Jovem”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.755/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia Municipal da Marcha para Jesus e dá outras providências”. A



comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.756/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “‘Institui o Diploma Aluno Nota Dez’, para estudantes do ensino fundamental e médio das redes de ensino municipal, no âmbito do município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.757/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “‘Dispõe sobre a disponibilização da Lei Maria da Penha nos estabelecimentos que indica para consulta da população em local visível e de fácil acesso”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.759/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “‘Institui a semana de valorização à família”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 8) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.760/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “‘Dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados inserirem o símbolo mundial do autismo nas placas de atendimento prioritário e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 9) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.766/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “‘Denomina Ginásio Poliesportivo Marcos Sant’anna Martins ao Ginásio Poliesportivo do bairro Jardim Canadá”. A comissão emitiu parecer



favorável à tramitação do projeto. 10) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.769/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima a criar o cargo público efetivo de Cuidador e Auxiliar de Cuidador para atuação na Rede Municipal de Acolhimento, no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 11) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.771/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a proibição de inauguração e entrega de obras incompletas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim que se destinam”. Senhor Secretário: “Presidente esse eu vou fazer a leitura”. Senhor Presidente: “ok”. A comissão emitiu parecer contrário à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “esclareço que o parecer contrário à tramitação do projeto deverá ser votado. Gostaria que os vereadores ficassem atentos, vereador José Guedes para não ter dúvida em relação à semana passada. Em discussão o parecer da Comissão de Legislação e Justiça contrário à tramitação do Projeto de Lei nº 1.171/2019. Em votação, os vereadores que concordam com o parecer contrário permaneçam como estão. Nove votos. Vereadores que não concordam com o parecer”. O projeto foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo como Presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente só quero agradecer os



vereadores que votaram comigo, todos. Aliás todos votaram contra e depois votaram a favor aqui, de qualquer maneira eu quero agradecer aqui os vereadores por terem votado comigo aí”. Vereador José Geraldo Guedes: “o que você tá rindo aí, tem outra votação rapaz fica zombando não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “que votação?”. Vereador José Geraldo Guedes: “vai ter outra votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não tem não”. Vereador José Geraldo Guedes: “ah não tem, tem sim”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “de parecer?”. Vereador José Geraldo Guedes: “de parecer não, na hora eu meto cepa no projeto rapaz”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “sim”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu voto o que eu quiser aqui. Semana passada você ficou zombando aí, aqui não é lugar de zombar não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está bom vereador. O senhor assina uma coisa e vota outra”. Vereador José Geraldo Guedes: “me respeite. Problema é meu, eu voto o que eu quiser aqui”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está certo”. Vereador José Geraldo Guedes: “está certo? Senhor Presidente eu voto o que eu quiser aqui”. Senhor Presidente: “positivo”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu sei votar, calma aí. E outra coisa Senhor Presidente, pedir ao Senhor encarecidamente funcionários da Câmara que ganham doze, quinze mil, aqui. Ele tá aqui para cumprir obrigação, não é pra ficar nos corredores criticando vereador não. Pedir ao Senhor que chamasse atenção, porque eu vou ter que dar os nomes e eu não estou procurando confusão aqui na Câmara. O meu voto aqui dentro dessa Casa, eu voto o que eu quiser, entendeu? Então não fica com chacota na hora de



votação não porque eu vou dar uma resposta, obrigado”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes depois se o senhor quiser passar o nome do funcionário, se quiser passar para a Presidência ou se quiser falar também no Plenário, fique à vontade”. 12) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.772/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Autoriza o Poder Público Municipal a criar a ronda integral de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica”. A comissão emitiu parecer contrário à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “esclareço que o parecer contrário à tramitação do projeto deverá ser votado, novamente peço atenção aos meus pares, em discussão”. Senhor Secretário: “espere ai que eu tenho que ler” Senhor Presidente: “desculpe aí”. Senhor Secretário: “esse também vou ler todo, está bem, Presidente?”. Senhor Presidente: “em discussão o parecer da Comissão de Legislação e Justiça. Em votação. Os vereadores que concordam com o parecer contrário permaneçam como estão. Os vereadores que concordam com o parecer contrário permaneçam como estão. A maioria concordou com o parecer contrário, encaminho projeto para o arquivo”. Vereadores que votaram a favor do parecer da comissão: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, José Geraldo Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra o parecer da Comissão: Alessandro Luiz Bonifácio, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Wesley de Jesus Silva. 13) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.773/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de criação de plano de



realização de simulado de abandono de área quando do início do ano letivo nas instituições de ensino públicas e particulares de Nova Lima, inclusive creches”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 14) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.775/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza ao Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal a doar área pública para atender a programa social para a construção de moradias Minha Casa, Minha Vida e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 15) Parecer da Comissão de Meio Ambiente, referente ao Projeto de Lei nº 1.776/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 16) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.779/2019, autoria dos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Fausto Niquini Ferreira e Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro público que menciona, além de dar outras providências” – Praça Dr. Adão de Pádua, situada no bairro Osvaldo Barbosa Pena II. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 17) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.780/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a autorização de disponibilização de recursos municipais para manutenção de área símbolo de Nova Lima (BICAME), hoje



também tombada e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 18) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.781/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa Municipal para captação e aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 19) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.784/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre a vedação de acúmulo das funções de motorista e cobradores de transporte coletivo no município de Nova Lima, bem como proíbe que as pessoas deficientes, autistas, idosos, gestantes, lactantes e acompanhadas por crianças no colo, sejam transportadas em pé”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, ainda em tempo nesse projeto”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “quando o vereador Tiago entrou com esse projeto eu pedi que fizesse parte, que eu assinasse junto com ele e foi aprovado. Eu gostaria que passasse a constar nos próximos pareceres também o meu nome como autor do projeto, fazendo favor”. Senhor Presidente: “ok, depois providencia lá”. 20) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.786/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa de turismo educativo para os alunos da rede municipal de ensino de Nova Lima e dá outras



providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Educação. 21) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais, referente ao Projeto de Lei nº 1.787/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo Municipal a retificar dispositivo da Lei Municipal nº 1.761, de 10 de julho de 2003” – retifica doação de terreno à empresa Portal Principal LTDA do loteamento Oswaldo Barbosa Penna II. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 22) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.789/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Denomina PSF – Posto de Saúde da Família ‘Dra. Kátia Rejane Barbosa’”, localizado no bairro Balneário Água Limpa”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Wesley de Jesus Silva como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 23) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.792/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre a instituição do Dia Municipal de Combate ao Feminicídio”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 24) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.794/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Dia Municipal do Advogado no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer



favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Alessandro Luiz Bonifácio como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 25) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.797/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a instalação de alerta de Segurança nos ônibus do Transporte Público Municipal e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 26) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.800/2019, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Declara de utilidade pública, a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Cultural e Artes Marciais Popeye Team. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 27) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.801/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 2.671 de 28 de dezembro de 2018, que ‘Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual – Quadriênio 2018-2021 do Município de Nova Lima’”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito, desculpe Senhor Secretário”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é porque esse projeto, até desculpe a interrupção. Mas é que esse projeto é extremamente importante



para o município, principalmente para a população que é o consórcio que a gente aprovou aqui, o projeto de lei que autorizava o Executivo a assinar um consórcio com ICISMEP, que é um consórcio intermunicipal na área da saúde, isso vai ajudar ao município a zerar a fila, ou pelo menos minimizar a fila de procedimentos, principalmente na área de oftalmologia que é até a área que o Senhor atua, Senhor Presidente. Então queria pedir aqui, até pedindo desculpas aos demais membros das demais comissões, como já foi feita análise pela Comissão de Legislação e Justiça, nós já aprovamos esse projeto no final do ano, só está alterando o Plano Plurianual exatamente para atender uma rubrica orçamentária dada para esse consórcio, que dispensasse os pareceres das demais comissões para que a gente pudesse votar esse projeto aqui já na noite de hoje. São duas comissões que ele iria passar então eu queria pedir a gentileza que a gente pudesse dispensar e votar na noite de hoje por gentileza”.

Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito consulto o Plenário pra dispensa de interstício e pareceres para que esse projeto seja votado ainda hoje em primeira e segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado nove votos, encaminho projeto à segunda parte, muito obrigado a todos”. 28)

Parecer da Comissão de Legislação e Justiça, referente ao Projeto de Lei nº 1.803/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a desafetação e afetação de área de propriedade do Município de Nova Lima, situada no bairro Oswaldo Barbosa Pena II” – (Regularização da via de pedestre). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador



José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “nós combinamos outro dia que o Senhor daria a palavra, é neste momento ou na terceira parte?”. Senhor Presidente: “na terceira parte”. Vereador José Gerado Guedes: “sim, obrigado”. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 01) Projeto de Decreto Legislativo nº 372/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre a concessão de Comenda do Mérito Policial SD. Fernando Barbosa Neto aos Bombeiros Militares de Minas Gerais. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor nas: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Geraldo Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 02) Projeto de Decreto Legislativo nº 373/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de ‘Empresa Cidadã’ à Empresa Via Ouro, no município de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou me abster do voto nesta votação”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos com abstenção do vereador Ederson Sebastião Pinto e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador



que se absteve: Ederson Sebastião Pinto. Vereador José Geraldo Guedes saiu no Plenário na hora da votação. 3) Projeto de Lei nº 1.801/2019, autoria Poder Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 2.671 de 28 de dezembro de 2018, que ‘Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual – Quadriênio 2018-2021 do município de Nova Lima’”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Em segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Geraldo Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “terceira parte”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “por favor, eu tinha pedido antes”. Senhor Presidente: “discussão e votação de indicações, moções e requerimentos. Com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “obrigado. Gostaria de usar este momento, parabenizar o Montanhês, que foi campeão do Torneio da Amizade e o vice-campeão foi o Aliado. Foi um grande feito, uma inovação da liga, só com jogadores de Nova Lima. E eu gostaria de dizer que semana passada tentaram me desmentir sobre um requerimento meu. Então, Senhor Presidente, eu sou uma pessoa que procura ser leal aos meus colegas. Agora, gostaria de fazer um relato aqui que vários requerimentos meus, principalmente na área do Belarmino, eu fui desmentido, quero provar aqui que a água da Copasa, no Belarmino



foi requerida por mim em 19/02/2013. Semana passada eu estava apenas reiterando. Eu tenho vários requerimentos sobre isso aí. 2000. Tem trinta anos que eu luto por aquela água lá. Está o requerimento aqui. Aquele que interessar, eu vou passar a cópia. E também foi dito que eu não fiz o requerimento dos quebra-molas. Está aqui, data 07/07/2013, quebra-molas. Asfaltamento do bairro também foi dito que eu não pedi, pedi sim. São uns três requerimentos. Data: 10/09/2014. Não, número 009/2014, do asfaltamento. 25/09/2014 novamente, aqui é a rede de esgoto do bairro. Data: 24/04/2019, reiterando a rede de esgoto e asfaltamento do bairro. Reiterando. Então, eu tive um anterior e um atual. Quero dizer, para finalizar, que tudo isso aqui são requerimentos meus daquele bairro. Então, não vou relatar mais. O problema é o seguinte, eu não pretendo atrapalhar o trabalho de vereador nenhum. Então, quando eu requeiro, tenho a documentação, tudo oficializado, passou pela maquininha aqui. Então, eu não gostaria de ter mais atritos sobre esses problemas de requerimentos de vereador, vereador tentando atrapalhar o meu trabalho. Eu não vou aceitar definitivamente. Eu não acho isso correto. O dia em que eu tentar atrapalhar o trabalho de algum vereador aqui, pode me chamar a atenção, que eu não farei mais. Mas eu não posso aceitar eu trabalhar dia e noite, domingo, feriado e eu ser desmentido aqui. Então, queria pedir encarecidamente que os vereadores colaborassem para não ter atritos aqui em Plenário ou mesmo fora da Câmara. Eu agradeço ao Senhor por me dar a oportunidade de relatar. Outro dia, infelizmente, abandonaram na hora de eu falar uma coisa tão simples, defender os sete votos que foram dados aqui para a reforma, dizer que nós levamos



vantagem. Eu, principalmente, não levei vantagem. Obrigado, Senhor Presidente”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria que Vossa Senhoria consultasse o Plenário. Faleceu a mãe de um funcionário nosso aqui da Casa, dona Inah, que era mãe do servidor concursado da nossa Casa, desde 2014, senhor Orlando Alves. A mãe dele faleceu no dia 10/05. Então, uma moção de pesar, que saísse pela Casa”. Senhor Presidente: “atendendo a solicitação do vereador Coxinha, vereadores que concordam com a moção de pesar do funcionário”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam, permaneçam como estão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Orlando, motorista”.

Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu gostaria só de marcar a reunião da comissão para quarta-feira, nove horas da manhã. Eu queria dizer aqui que a nossa intenção não é prejudicar nenhum projeto. Dois, quatro, seis, oito, dez, doze, quatorze, dezesseis, dezoito, vinte, vinte e dois, vinte e quatro, vinte e seis, vinte e oito, quase trinta projetos. Então, a comissão está trabalhando sim. Eu sou contra. Sofri muito aqui na carne. Às vezes ficavam emperrando meus projetos aqui, até seis meses, um ano e não saíam do papel. Eu não vou fazer esse tipo de coisa, que não é do meu estilo atropelar vereador nenhum. Só não quero ser atropelado, obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador José Geraldo Guedes: “quarta-feira, nove horas”. Vereador Tiago Almeida Tito: “quarta-feira que o senhor está marcando é amanhã? Porque amanhã é



quarta”. Vereador José Geraldo Guedes: “na próxima quarta-feira. Não amanhã, na próxima. É na próxima. Na próxima quarta-feira”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “é porque na segunda está ficando difícil. Nós chegamos na segunda e os pareceres chegam. São trinta pareceres para o Diego fazer no último dia”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas é porque amanhã”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “quarta-feira é amanhã”. Vereador Tiago Almeida Tito: “calma. A próxima quarta-feira é amanhã, eu quero confirmar se é amanhã”. Vereador José Geraldo Guedes: “não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “porque se for amanhã, eu já tenho um compromisso agendado com um médico, não consigo vir. Estou querendo justificar aqui. Então, gostaria que marcassem um outro horário porque não vou conseguir vir às nove horas da manhã”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “como está sendo avisado agora, às vinte horas da noite”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu gostaria”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não vou conseguir remarcar”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu gostaria, Senhor Presidente, de fixar a data, toda quarta-feira, nove horas, para o vereador não marcar compromisso. O primeiro compromisso que eu acho é com a Câmara Municipal. Então, caso de doença, o vereador está correto, então não tem problema. Então, ficará marcado para a próxima quarta-feira, obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor está bem? O senhor recuperou bem da cirurgia?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “estou recuperado”. Senhor



Presidente: “está melhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está melhor do que antes. Não fala de que, não. Senhor Presidente, eu quero registrar e agradecer aqui a presença do Fabrício do Hiper Carnes, nosso companheiro de partido, lá do Solidariedade, que muito nos honra nesse momento com a sua presença aqui na Casa Legislativa. Muito obrigado, Fabrício. Sei que você trabalha o dia inteiro no comércio aí, que é sofrido. Já fui comerciante como você e estar aqui hoje para a gente é uma honra muito grande”.

Senhor Presidente: “seja sempre bem-vindo, Fabrício. E agradecer também a presença do ex-vereador Toninho. Está sempre aqui o Toninho. Toninho do Cruzeiro. Com a palavra, o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, gostaria que o Senhor consultasse o Plenário, para que eu possa fazer uma moção de aplausos e um pedido antes da leitura dos requerimentos, uma vez que eu tenho um”.

Senhor Presidente: “atendendo a solicitação do vereador Soldado Flávio. Vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Flávio de Almeida: “posso?”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Flávio de Almeida: “o primeiro é uma moção de aplausos, vai para a Creche Comunitária São Judas Tadeu, pela passagem do dia das mães, onde mais de quinhentas mães se reuniram em uma festa tão simples, mas fizeram uma apresentação com seus filhos brilhante. Então, a moção de aplausos vai para a Creche Comunitária São Judas Tadeu”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Aprovado, sete votos”. Vereador Flávio de Almeida: “e o próximo pedido é para o Senhor, não sei se é recriar. É criar. Que o Senhor crie a CPI das Terras, por gentileza, motivando os verdadeiros donos e quantos



mineiros morreram dentro das minas, para que. Mas como que uma única empresa, só com uma empresa detém essas terras, dez milhões de terras”. Senhor Presidente: “na verdade, é reativar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “reativar não”. Vereador Flávio de Almeida: “não”. Vereador Flávio de Almeida: “não podemos reativar, não. Ela não deu certo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria pedir ao vereador Soldado Flávio parabéns, isso aí, nós precisamos mesmo ter essa CPI e queria pedir à Vossa Excelência que eu possa participar desse requerimento com Vossa Excelência. Parabéns”. Vereador Flávio de Almeida: “tranquilo”. Senhor Presidente: “depois será criada, então, a comissão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com relação à primeira fala do vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Flávio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Flávio de Almeida, eu também quero parabenizá-lo, tive a oportunidade de acompanhar pelas redes sociais, vereador e vi ali um ambiente muito bacana, um ambiente de aconchego e de acolhimento àquelas famílias ali do Jardim Canadá. Parabéns para o senhor pelo trabalho”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e eu quero cumprimentar também o vereador Álvaro, que fez uma bela homenagem para as mães nas redes sociais. É lógico que eu e os outros vereadores também fizemos homenagens às mães, mas me chamou muito a qualidade e essa qualidade representa, sem dúvida nenhuma, o respeito que o senhor tem pelas mães nova-limenses. Que nós temos pelas mães nova-limenses. Parabéns pela lembrança ao dia das mães”. Vereador



Alessandro Luiz Bonifácio: “eu quero”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “me dá um aparte, vereador?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu confesso que esse dia das mães para mim teve um significado diferenciado, especial, por ver no vídeo meus dois filhos no colo da minha esposa. Então, a sensação realmente de ser pai, estar ali, eles com a mãe deles, minha esposa, foi bom demais. Hoje eu consigo entender muito melhor o meu pai e a minha mãe”. Senhor Presidente: “eu acho que o Tiago Tito ano que vem vai fazer um vídeo igual”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Silvânio, dentro do que Vossa Excelência está elogiando, também quero parabenizar Vossa Excelência por nos conceder, marcar cada mãe e parabenizar a Comunicação da Câmara, juntamente com a Juliana, com a Cláudia, com todos os assessores em geral, porque nesse ano a Câmara está em todos os bairros, que bacana. Eu fiquei feliz, porque foi requerimento de Vossa Excelência e a mãe que eu escolhi me ligando chorando, acordou com uma faixa na casa dela. Que bacana. Então, parabéns por esse requerimento, acho que a homenagem vai ser quinta-feira agora, às dezenove horas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor foi muito feliz com esse requerimento. Eu acho que essa Casa, Presidente, está mostrando mesmo a Câmara, que bacana. Essa homenagem acho que vai ser, foi muito bom. O senhor foi muito bem nesse requerimento, parabéns, vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, me dá um aparte? Pode só. Vereador, eu quero. O senhor fez o que eu devia ter feito, obrigado. Primeiro, chamar a população



nova-limense para participar aqui dessa homenagem às mães. Lembrando que a Comenda Mãe Isaltina, a dona Isaltina representou para Nova Lima muito na questão desse carinho, desse aconchego com os filhos, respeito. Mas eu quero, para além disso, que ano passado eu tentei fazer a mesma homenagem e não consegui, cumprimentar o Presidente da Casa. É lógico, evidente, que ao cumprimentar o Presidente da Casa, eu quero cumprimentar cada um dos funcionários. Eu também fui surpreendido. Da mesma forma que o senhor foi, com uma faixa lá na casa da mãe que o senhor escolheu, eu também. A mãe mandou para mim uma fotografia e eu confesso que não sabia da faixa, Presidente e fiquei, sinceramente, comi mosca ali dentro, porque eu ia te agradecer, não fiz isso, mas é esse o respeito que a população espera com as mães da nossa cidade e o Senhor muito bem o fez. Parabéns. Eu acho que foi aí, o Senhor representou a Casa de uma forma muito verdadeira. Parabéns mesmo, agradeço demais a gente poder nesse ano fazer essa homenagem às mães da nossa cidade e o vereador Coxinha muito bem disse. Eu fiz questão de pedir em meu requerimento que todos os vereadores, eu não quis trazer isso só para mim, porque eu acho que esta é uma Casa de representação, então, fiz questão de pedir que todos os vereadores apontassem uma mãe para fazer essa homenagem. Eu penso que a Casa vai estar aí muito bem representada pelas mães que os vereadores indicaram. Muito obrigado pela recordação”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “quero dizer que é a décima segunda festa eu realizo no bairro da Chácara dos



Cristais para as mães e será dia vinte e seis. Quero frisar bem que todos os prêmios que serão dados naquele dia são por minha conta, do meu bolso. Às vezes as pessoas podem pensar que eu tenho patrocinador, eu não tenho patrocinador, nunca tive. Eu gosto, nesses doze anos meus, de realizar essa festa com a premiação. Vai ter a missa, vai ter a brincadeira para as crianças, vai ter os prêmios. Então, a festa iniciará às oito e terminará às dezenove. Convido a todas as mães, na Rua Cuiabá, próximo à sede do Nacional, compareçam porque é uma festa grandiosa. Obrigado”. Senhor Presidente: “peço ao Senhor Secretário a leitura do primeiro requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu tinha pedido a palavra junto com”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só porque estavam fazendo os cumprimentos aqui em relação à toda a organização da Comenda Mãe Nova-Limense – Dona Isaltina. A Comenda tem o nome de Dona Isaltina. Cumprimentar também toda a equipe, eu sei que já foi falado por alguns aqui, toda a equipe da Comunicação. Vou citar três nomes aqui, mas extensivo a todos que forem envolvidos. A Claudinha, a Juliana Rocha e também a Ana, que estava aqui até então no Plenário. Eles fizeram uma homenagem tão bacana e tão simples, mas eu acho que é o que toca e é na simplicidade que realmente nasce no ventre da mãe aquela vida. E eles fizeram uma homenagem tão bacana, com um varal com fotos das mães e com uma mensagem dos filhos, destinadas a cada uma das mães e conseguiram fazer uma surpresa para essas mães. Então, foi muito interessante chegar à Câmara e ver as mães todas naquele varal e dessa vez não



para tirar as roupas dos filhos, mas para receber uma homenagem, um afago dos filhos. Então, parabenizar a Comunicação por esse trabalho e eu quero aqui também estender cumprimentos ao Senhor, Senhor Presidente, colega de partido, Fausto Niquini, porque realmente a gente vê que o Senhor tem uma visão além da visão do próprio ego. O Senhor tem uma visão de quem quer chegar em algo além, dá um passo além. E de forma muito simples o Senhor nos deu essa oportunidade de a gente aqui estar indicando as mães das nossas comunidades. Mães que muito representam dentro do seio das nossas comunidades suas ações, seu jeito de ser e você demonstrou aqui, com muita simplicidade, distribuindo essa oportunidade para cada um de nós, vereadores. Então, isso demonstra onde o Senhor quer chegar. E eu acho que o Senhor está trilhando esse caminho de uma forma muito bacana. Espero que a população consiga ver e sentir isso que a gente, que está aqui dentro da Câmara consegue retransmitir com o Senhor aí sentado nessa cadeira como Presidente. A gente, hoje, tem tranquilidade para trabalhar, a gente consegue aqui exercer a nossa função a qual a gente foi eleito com tranquilidade, sem tropeços, no diálogo, que eu acho que é primordial. Então, você, muito se fala em nova política e velha política. Apesar de o Senhor estar no segundo mandato, representa aquilo que eu acredito na nova política. Então, queria registrar isso aqui, deixar registrado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu sei que já falei demais”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “mas as minhas vistas às vezes me catimbam aqui. E a Cleusa é do meu partido, Solidariedade e também está aqui hoje prestigiando a nossa



reunião. Falei do Fabrício e a deixei de fora, mas, Cleusa, você pode ter certeza de que é porque eu não tinha visto, me perdoa. De qualquer maneira, muito obrigado por estar aqui prestigiando. E eu tenho certeza de que você, na caminhada que está fazendo aí, vai sair desse banco aí e vai passar para esse banco aqui em breve, se Deus quiser”. Senhor Presidente: “muito bem lembrado, a presença da Cleusa. Muito obrigado, Cleusa. Por favor, Secretário, a leitura do primeiro requerimento”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Indica ao Chefe do Poder Executivo que seja enviado a esta Casa Legislativa projeto de lei versando sobre a criação do Programa “Capacitando o Idoso”. Aprovado por sete votos. 2) Autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Solicita ao DD. Prefeito Municipal, Sr. Vítor Penido de Barros, que examine a possibilidade de finalizar a implantação do asfaltamento na Rua Campo do Pires, no bairro Alto do Campo do Pires. Aprovado por sete votos. 3) Autoria do vereador José Geraldo Guedes: Solicita que seja enviado ao Exm°. Senhor Prefeito Vítor Penido de Barros o presente requerimento para extensão de rede elétrica nas ruas onde não existe no bairro Residencial Fazenda Belarmino. Aprovado por sete votos. Vereador José Geraldo Guedes: “justificativa de voto”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “gostaria de dizer que uma casa sem água e uma casa sem energia elétrica não vale nada. No passado, a luz, a subestação da prefeitura, sou meio antigo, era no Fórum. O Pátio de Obras era no Fórum. Sou antigo, conheço a história de Nova Lima. Então, o povo sofria demais, a luz era ligada às



dezoito horas e desligada às seis horas. Um lar sem energia elétrica para mim não vale nada. Sem água pior ainda. Então, a gente está na luta, conversando com o prefeito. Não só no Belarmino. Vários e vários bairros estão sem luz. Isso é obrigação. Para quem não sabe, a Cemig cobra até o último parafuso. A prefeitura tem que pagar, porque na cabeça de muitas pessoas é a Cemig que banca. Então, pedir ao Poder Executivo. O bairro está crescendo, pessoas não estão lá por luxo, a pessoa está lá para sair do aluguel. E quero dizer que lá não tem invasor, não. Lá, todos compraram o seu terreno. O terreno valorizou muito, é um lugar muito belo, mas várias ruas estão sem energia. Obrigado”. Senhor Secretário: “José, tem mais dois requerimentos seus aqui, o senhor quer escolher qual?”. Vereador José Geraldo Guedes: “quais?”. Senhor Secretário: “tem mais dois seus, você tem que escolher um”. Vereador José Geraldo Guedes: “quais? Faça-me o favor”. Senhor Secretário: “os requerimentos quinze e dezesseis, não li ainda”. Vereador José Geraldo Guedes: “quais?”. Senhor Secretário: “não li o conteúdo ainda. Eu vou lendo outro aqui, porque aí o senhor escolhe”. 4) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer à Mesa desta Augusta Casa Legislativa, após ouvido o Egrégio Plenário, na forma regimental, digno-se de aprovar e encaminhar a presente moção de congratulações e aplausos aos pais do menino João Vitor Gomes da Silva, sendo a mãe, Juceli Aparecida Gomes da Silva e o pai, Valdeir Bispo Sales. Senhor Presidente: “parabéns, Boi, pelo requerimento. Até gostaria de assinar com o senhor, o senhor autoriza?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “se fosse pela Casa”. Senhor Presidente: “pela Casa?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “se os vereadores quiserem,



pode fazer pela Casa”. Senhor Presidente: “então, consulto o Plenário para que esse requerimento saia em nome da Casa. Leitura do próximo requerimento”. 5) Autoria do vereador José Geraldo Guedes: Solicita que seja enviado ao Exmº. Senhor Prefeito Vítor Penido de Barros o presente requerimento visando a instalação do projeto CEACOM para o bairro Alvorada. Aprovado por sete votos. Senhor Presidente: “em tempo ainda, sobre o requerimento do vereador Boi. Eu sei muito bem o que é uma pessoa não enxergar por uma córnea opaca, por uma córnea deficiente. Hoje mesmo tenho lá vários pacientes que estão na fila e agora descobri uma fonte lá em Sorocaba. Então, em Sorocaba em o Hospital de Olhos, tem o Banco de Olhos de Sorocaba e eu tenho encaminhado esses pacientes para lá. E pacientes também que fazem aí hemodiálise, às vezes ficam três, quatro, cinco anos aí aguardando um rim. Então, seria muito bom. Eu acredito que não vá demorar muito a população, nós vamos nos conscientizar da importância da doação dos órgãos. Eu até não sei porquê há uns anos aí, talvez uma década, quando a gente renovava a carteira de motorista, perguntava se você era doador ou não. Não sei porque motivo não é mais assim. E a gente sabe da dificuldade na doação, porque toda a família tem que aprovar. Se, por exemplo, faleceu um irmão. Se ele tiver cinco irmãos, mais cinco irmãos, não adianta quatro aprovarem, se ele for contra. Então, tem que ter unanimidade na aprovação da doação de órgãos. Então, é muito importante, Boi, esse ato, que essa família teve em relação a essa criança. Como disse a mãe: “meu filho vai continuar com o coração batendo em outro corpo”. É uma córnea, é um rim. Então, que as pessoas se conscientizem da doação de



órgãos. Eu digo isso porque sou doador de órgãos desde que era estudante de medicina. Já senti na pele, já vi dentro dos hospitais. Inclusive já fui, saí às duas, três horas da manhã, para fazer coleta de córnea em pessoas, acidentados principalmente. E eu trabalhei em um hospital, um dos maiores de emergência no Rio de Janeiro, o Hospital Municipal Souza Aguiar. Então, às vezes duas, três horas da manhã eu estava lá retirando córnea para transplante. Próximo requerimento”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, obrigado pelo elogio”. Senhor Presidente: “está de parabéns”. Vereador José Carlos de Oliveira: “outro dia lá no bairro Jardim Canadá eu participei de uma ida do rapaz lá na cidade que o Senhor falou dos transplantes”. Senhor Presidente: “Sorocaba”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Sorocaba. Ele não estava enxergando, agora, graças a Deus, está lá no Jardim Canadá enxergando. Muito obrigado pelo Senhor ter lembrado”. Senhor Presidente: “de nada”. 6) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima que disponibilize o original ou cópia do processo de julgamento das contas do Poder Executivo Municipal do exercício de 2003 que tramitaram nesta Casa Legislativa. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só para ficar claro, porque chegou aqui o parecer, a recomendação do Tribunal de Contas sobre o julgamento das contas de 2003 e agora é competência desta Casa instaurar o processo interno de avaliação e análise das contas de 2003. Não basta



somente nós apreciarmos o parecer do Tribunal, nós temos que apreciar as contas de 2003”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “com relação às contas de 2003, eu, quando Presidente, fui acusado por diversas vezes por um vereador aqui que as contas de 2003 estavam na Casa, enquanto elas estavam lá no Tribunal. Foi uma injustiça muito grande. Nós mostramos por diversas vezes e continuavam insistindo que as contas de 2003 estavam na Casa. Então, eu estou fazendo um desabafo aqui, foi muito injusto comigo. Eu não vou esconder nada aqui. Enquanto eu estiver sentado aqui nesta mesa, não vou esconder nada. Doa a quem doer. Mas, pelo que sei, pelo que já verifiquei, as contas estão ok”. Requerimento aprovado por sete votos.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só para a gente não cometer nenhum equívoco. Esse assunto é um assunto muito complexo, que é uma questão de aprovação de contas, para a população entender, o prefeito e a prefeitura, lógico, mandam todo final do exercício, as contas do município ao Tribunal de Contas, que analisa. Ele é o órgão técnico, faz a análise técnica e aprova ou reprova essas contas e encaminha para a apreciação da Câmara. Para uma aprovação também do Legislativo, que fiscaliza as contas do prefeito. É só pedir para todo mundo ler com atenção o ofício que o Ministério Público encaminhou, porque estão muito claras as datas em que foram protocolados aqui. O Ministério Público relata aqui muito claramente os protocolos, com número do protocolo, tudo certinho. Então, para dar uma lida nisso aqui, porque,



realmente, tramitou isso aqui na Casa já há algum tempo. Então, é só para analisar direitinho o ofício que o Ministério Público colocou, porque o Ministério Público do Estado de Minas Gerais tem fé-pública, então, eles estão aqui deixando muito claro o tempo que estas contas estão aqui para análise desta Casa. Está bom, Senhor Presidente? É só para atentar todo mundo, para dar uma lida com cuidado nesse ofício e com os demais documentos que foram encaminhados pelo Ministério Público. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “bom, mas eu, essa Presidência recebeu. Qual foi a data do protocolo? Qual foi a data do protocolo, que recebemos?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é a data anterior à gestão de Vossa Excelência, Presidente”. Senhor Presidente: “então está bom. Leitura do próximo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “e se o Senhor me permite, só para fazer um adendo à fala do vereador Tiago Tito. O Tribunal de Contas solicita em um prazo de sessenta dias que a gente delibere sobre esse assunto, porque anteriormente foi dado um prazo de seis meses, na gestão passada. Ou seja, o Senhor está sendo, não é nem pressionado, mas o Senhor está tendo um tempo reduzido para deliberar sobre esse assunto, porque a gestão passada não tratou da forma como tinha que ser tratado, segundo o próprio ofício ali que o vereador Tiago Tito menciona. Mas quando eu solicito inteiro teor, Presidente, é porque a gente sabe, inclusive, nesse ofício do próprio Tribunal de Contas que ele tinha encaminhado para esta Casa um parecer recomendando a reprovação das contas e que agora recomenda a aprovação. Então, por isso que, inclusive, no decreto aqui eu não assinei, porque eu quero me debruçar muito sobre esse



assunto. Posso ler o próximo?”. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. 7) Autoria dos vereadores Tiago Almeida Tito e Fausto Niquini Ferreira: Solicita ao Prefeito Municipal, Senhor Vítor Penido de Barros, que examine a possibilidade de instalar um quebra-molas na Rua Contagem, em frente ao número 350, no bairro Chácara dos Cristais, em frente ao bar do Chafariz. Aprovado por sete votos. 8) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Solicita ao Prefeito Municipal que seja realizado o serviço de capina e limpeza a se iniciar no trevo do Matadouro, até o trevo de Honório Bicalho. Aprovado por sete votos. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho dois verbais”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu tenho outro requerimento, sobre a doutora Myrna. Eu tenho aí na Casa, sim”. Senhor Presidente: “vamos para o verbal enquanto isso”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Alessandro”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, primeiro requerimento verbal”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o Senhor me permite só antes do requerimento? O Senhor me permite, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é fazer um agradecimento justamente ao vereador Alessandro Luiz e ao vereador Tiago Tito, pela presença na Audiência Pública que nós realizamos aqui na última quinta-feira, falando sobre as questões de Honório Bicalho. Ela foi extremamente produtiva do ponto de vista que essa Casa deu a oportunidade para os moradores se manifestarem, colocarem suas questões e nós também, enquanto vereadores, enquanto poder público, porque estivemos aqui com a presença de representantes do poder público, tivemos a



oportunidade de fazer nossas colocações também. Então, quero agradecer aos dois vereadores, mas agradecer também ao Senhor pela oportunidade de a gente fazer essa Audiência aqui. O vereador Álvaro que, muito embora não pôde permanecer, demonstrou ali o seu apoio à nossa causa e tal e dizer que foi produtivo e a gente tem alguns desdobramentos já com relação a essa Audiência Pública. Muito obrigado, Senhor Presidente e muito obrigado também aos funcionários da Casa aí que tão bem nos auxiliaram”. Senhor Presidente: “solicito ao Secretário a leitura do requerimento do Boi”. 9) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer à Mesa desta Augusta Casa Legislativa, após ouvido o Egrégio Plenário, na forma regimental, digno-se de aprovar e encaminhar a presente moção de congratulações e aplausos à Doutora Myrna Fabiana Monteiro Souto, Juíza Auxiliar do 3º Tribunal do Júri em Belo Horizonte, por adoção de criança em Nova Lima. Senhor Presidente: “vereador Boi, eu gostaria. Hoje é a segunda vez que eu peço ao senhor para assinar juntamente esse requerimento. Em se tratando da doutora Myrna, como pessoa, também é uma excelente pessoa e um belo exemplo que ela nos deu. Então, se o senhor autorizar para eu assinar. Muito obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu quero aqui copiar o Presidente, Boi. Se me permitir, fique à vontade também se não quiser me permitir, mas eu acho que o senhor está fazendo uma homenagem a uma pessoa que realmente merece muito. Tive a oportunidade de conviver algum período com a doutora Myrna e uma pessoa extremamente bacana, extrovertida e uma mãezona mesmo. A



gente vê o cuidado que ela tem com sua filha. Ela e o Cristiano, seu esposo. É muito merecedora. Eu acho que nesse requerimento do senhor tem um simbolismo tão grande, que é a questão de incentivar as pessoas à adoção responsável. E ela deu o exemplo disso para todos nós. Então, o senhor está de parabéns, se me permitir, eu gostaria de assinar com Vossa Excelência. A doutora Myrna realmente merece”. Vereador José Carlos de Oliveira: “fico muito alegre, Tiago. Fique à vontade”. Senhor Presidente: “próximo requerimento verbal”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu”. Senhor Presidente: “Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o meu requerimento verbal é para o Padre Célio Domingos Xavier pelo seus vinte e cinco anos de sacerdócio onde tantos deles foram dedicados à nossa cidade, desde a sua chegada no dia cinco de fevereiro de 2015. De forma carismática e humilde conquistou nossa comunidade. Outro fato importante que merece todo o nosso reconhecimento foi a elevação do Salão Comunitário do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu e a implantação do Sacrário, realizando um sonho antigo da comunidade. Então aos vinte e cinco anos do Padre Célio na nossa cidade, uma moção de aplausos para esse sacerdote”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha podia fazer esse requerimento em nome da Casa ao, Padre Célio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode sim que tem outro aqui”. Senhor Presidente: “próximo requerimento vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “aí esse também você vai pedir pra Casa, vai ser porque é o dia da assistente social comemorado atualmente em quinze de maio. A data celebra o profissional dos serviços sociais dedicado na luta por melhores condições de vida,



saúde, trabalho para os grupos sociais mais desfavorecidos. É um membro ativo na luta pelos direitos humanos. Assim num ato de reconhecimento queremos registrar os nossos mais fervorosos aplausos aos assistentes sociais que lutam por essa causa, pela Casa”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “seria interessante ser pela Casa”. Senhor Presidente: “pode ser”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ok, tem outro, então os dois foram pra Casa. Vamos lá. O meu requerimento, Senhor Presidente, que eu venho fazer. Fui autor dessa lei todo dia cinco de maio do líder comunitário, é que essa Casa possa fazer uma homenagem para o líder comunitário, cinco de maio. Todo cinco de maio fazer uma homenagem para os líderes comunitários em nossa cidade. Todo ano eu faço e lembrando ao povo, à comunidade que é recurso meu do meu próprio bolso, esse é meu requerimento”. Senhor Presidente: “é requerimento?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “que eu possa fazer uma homenagem a todos os líderes comunitários da cidade de Nova Lima, aqui na Casa”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do vereador Coxinha. Aprovado. Vereadores que concordam permaneçam como estão, aprovado seis votos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tenho outro Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento Senhor Presidente é: hoje à tarde, por volta de umas duas horas da tarde, três mães me ligaram: ‘Coxinha nós precisamos de você, porque ano passado você entrou com essa CPI aqui do presídio na Casa, mas não foi à frente’, porque graças a Deus hoje nós temos um defensor público muito atuante na cidade de Nova Lima, Doutor Eduardo. Mas as mães me ligaram e eu fui lá ao presídio.



Os presos estavam com greve de fome e eu conversando bem, Doutor Eduardo já estava lá, o defensor público e o diretor autorizou dois representantes de cada cela mais o Doutor Eduardo mais o diretor da SUAPI para resolver a situação porque as mães ficam desesperadas em saber que o filho, marido estão fazendo greve de fome. E mais uma vez entrei naquela senzala lá, mais uma vez fui cela por cela que é coisa de fora de humano. Graças a Deus, por isso que eu falo que essa Casa tem que fazer uma homenagem pra esse defensor público. Que autoridade, que marcante. E entrei em cada cela e eles fizeram vinte e oito pedidos juntamente com o defensor público. Dos vinte e oito, na mesma hora, porque era só chamar a TV Banqueta. Também quero parabenizar a TV Banqueta estava lá atuante. Na mesma hora dos vinte e oito graças a Deus, quinze a dezessete foi atendido na mesma hora, impressionante. Só foi o defensor público chegar, a TV Banqueta chegar, a rede Globo chegar, rapidinho resolveu. Mas eu quero aqui dentro disso parabenizar sim os profissionais da SUAPI que não tem nada a ver com isso, o diretor Malaquias, os agentes penitenciários que infelizmente, e é verdade, nós temos um presídio no centro da cidade de Nova Lima. É presídio sim no centro da cidade de Nova Lima e está lá aquela precariedade. Os agentes penitenciários não têm um lugar adequado para trocar suas roupas. Os agentes penitenciários não têm viatura adequada. Não têm. Estou falando dos agentes, dos profissionais. Não têm um lugar certo para comer, fazer sua refeição para lanchar, eles usam a sala da OAB lá para lanchar. Então, infelizmente isso não é presídio, mas muitas mães me pediram uma Audiência Pública, porque hoje Senhor Presidente, nos vamos poder estar aqui hoje



com direitos humanos, com defensor público, é um homem excelente e humano mais uma vez que ele está lutando muito mesmo pra aquele povo lá. É um defensor que sem tirar, não tenho nem palavras. Nós vamos estar aqui com o secretário do Estado responsável da SUAPI dos presídios de Minas Gerais, nós vamos estar aqui com um representante do Poder Executivo, porque lá também nas demandas deles eles pedem ‘por favor conceda a nos um dentista, um médico e um psicólogo uma vez por mês aqui’, então Senhor Presidente a intenção é pedir essa Audiência Pública em nome das mães que eu vi hoje, os parentes que eu vi hoje na porta do presídio chorando, está ali o rapaz que estava lá e viu. É muito triste. Claro que os presos cometeram erros, fizeram, mas a gente não sabe o dia de amanhã, a gente não sabe o dia de amanhã, pode acontecer com qualquer ser humano, a gente não sabe o dia de amanhã. Eu vejo esse rapaz aqui da camisa do Villa Nova, alegria de Nova Lima, todo mundo sabe que é ele buzinando na bicicleta, que bacana. Mas e de repente acontece algum acidente com ele e não é um cara, ‘nossa, o cara está’. Então, a gente não sabe. Desculpa pegar você por exemplo. A gente não sabe o dia de amanhã e quando você vê o descaso das famílias, ‘não meu filho bebeu demais’. Então eu quero Senhor Presidente pedir à Vossa Excelência, você vereadores, vamos com essa Audiência Pública. Eu estou errado porque eu não fui para frente ano passado com essa Audiência Pública, o ex-presidente dessa Casa tinha marcado a data, que é o José Guedes, sim pra essa Audiência Pública e eu não dei prosseguimento, mas eu quero essa Audiência Pública porque hoje eu vi na pele. Hoje o que aconteceu? Eles tentaram a primeira cela fugir. A primeira cela fugir



tem um buracão lá que o diretor me mostrou. E o que aconteceu? Não tem como reformar, não tem recurso, o estado não tem dinheiro, juntou todo mundo pras celas, aí tem um lá, 'Coxinha' eu fui em cada cela, eu visitei cada cela é uma coisa assim desumana, 'Coxinha eu estou aqui se eu levantar eu vou dormir em pé'. O que é isso? É porque a outra cela teve que ir todo mundo, um pagou pelo ato dos outros, então nós precisamos dessa Audiência Pública urgente Presidente, mas urgentíssimo, porque eu fiz isso aqui umas três semanas atrás e pedi ao presidente da Comissão de Direitos Humanos que visitasse a cadeia, porque quem for visitar a cadeia chora. 'Ah, mas eles cometeram erros, eles fizeram isso, eles tiraram a vida não sei de que', mas gente por que não perdoar? Por que nós seres humanos não perdoamos? O que é que nos levamos dessa vida aqui? O que é que nos levamos no caixão? Leva BMW? Leva reforma? Não leva nada, se bobear não leva nem a roupa do corpo. Olha o que aconteceu agora com essas enchentes lá em Brumadinho, nem o corpo nós achamos. Nós não levamos nada dessa vida, então nos temos que perdoar o ser humano, uns aos outros. Então senhores vereadores, desculpem o desabafo, mas eu vi na pele lá e está ali o repórter que é testemunha minha, os diretores. Eu fui a cada cela, tive coragem como vereador de entrar em cada cela, eu tive essa coragem hoje, me arrepio, eu fui". Senhor Presidente: "não tem como se recuperar de um ambiente daquele, Coxinha". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "me dá um aparte, senhor vereador?". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "não tem, é o que o defensor está brigando, está lutando, que homem guerreiro. Nós temos que fazer uma homenagem pra esse homem aqui na



Casa. Mas é impressionante. Ainda tem outro lado, que tem muitas mães que estão tentando ver se reforma ou pega a delegacia em cima. A delegacia sai dali e fica só o presídio, porque tem mães: ‘oh! Coxinha eu quero sim que meu filho transfere, mas e se meu filho for pra longe também eu não tenho passagem, não. Eu vou bater na porta dos vereadores e pedir passagem também’. Então, nós estamos em uma situação, assim, complicada. Então, resumindo aqui. Quero parabenizar a TV Banqueta. Quero agradecer a essas mães, porque foi o vereador chegar, a TV Banqueta chegar e esse homem guerreiro, esse defensor público, doutor Eduardo, chegou um caminhão com cobertor, com agasalho, com produto de higiene. Então, eu falei: ‘parabéns a essa TV Banqueta, que sucesso’. Graças a Deus que nós temos uma TV hoje em nossa cidade, um defensor maravilhoso e eu, como legislativo e representando a Câmara. Porque onde eu vou, represento a Câmara Municipal. Estava lá como vice-presidente da Câmara e representando os vereadores. Todo lado que eu faço, vocês podem ter certeza disso. Está ok? Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não vou me estender porque eu acho que o vereador Alessandro Luiz foi muito feliz na colocação dele. Acho que a gente tem que ressaltar aqui a luta do defensor público, doutor Eduardo. Porque foi o que chegou aqui e já acendeu esse alerta em relação às condições sub-humanas que estão submetidos os detentos lá no presídio e de forma solitária. Ele está como defensor aqui, o único. Então, parabenizá-lo por essa atuação. A gente sabe que as pessoas que estão lá têm que cumprir a pena, isso



realmente têm. Cometeram uma infração, têm que cumprir a pena. Mas a gente sabe que a dignidade humana vem acima de qualquer coisa. Tem que dar pelo menos condição digna de as pessoas poderem ficar ali. O que me preocupa, vereador e o que a gente já pautou aqui em reuniões anteriores é que está até discutindo aqui nesta Casa uma doação de um terreno muito grande, passando isso para o Estado, para a construção da dita delegacia da Polícia Civil. Se não está tendo dinheiro para reformar o presídio, apesar de que ele não tem condições de reforma, mas se tivessem feitos as adequações, talvez ele estava em condições melhores. Imagina para construir uma delegacia. Então, para a gente ter muito cuidado naquilo que a gente for aprovar aqui para que a gente tenha garantia financeira de que o Estado vai executar. Porque Nova Lima, hoje, vive uma nova realidade, uma outra realidade financeira em relação ao Estado, mérito do prefeito municipal por isso, teve a coragem de fazer a equalização das contas públicas. Mas a gente tem que ter muito cuidado em repassar um terreno daquele tamanho e depois não ter recursos para construir. Fica na mesma celeuma que está aí, hoje, a questão do presídio. Então, o senhor está de parabéns. Mas eu acho que aqui quem tem que dar os parabéns é para o doutor Eduardo, o defensor público aqui pelo trabalho incansável que ele tem feito em nossa cidade. Então, fica registrada aqui minha gratidão e meus parabéns também ao doutor Eduardo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “só um aparte, vereador Tiago. Por favor, Presidente. Posso?”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Tiago Tito, o senhor foi muito bem nas palavras. Mas estive com a doutora Karine, com o



inspetor da Polícia Civil. Ele me garantiu, primeiro o município vai juntar todos esses aluguéis. O município tem aluguel de emplacamento lá perto da AngloGold, são mais ou menos uns seis aluguéis. Da delegacia da mulher. São seis aluguéis. E ele me garantiu, doutora Karine, o inspetor, me garantiram: ‘vereador, por favor, lute por nós, que nós temos esse dinheiro em caixa’. A Polícia Civil de Minas Gerais tem esse dinheiro para a construção. É como o fórum. Olha o que está saindo, o fórum está sendo construído, porque tem o dinheiro. Tem o dinheiro. É como a OAB que nós doamos o terreno, eles têm o dinheiro. Então, precisa dessa doação desse terreno. Nós vereadores vamos, peço a vocês, vamos doar esse terreno para a Polícia Civil, porque eles têm o dinheiro, mas precisa da doação, precisa sair dessa Casa aqui. Precisa sair dessa Casa e foi palavra da doutora, da delegada, doutora Karine e do inspetor que voou o nome aqui, porque estou meio esquecendo os nomes, estou igual ao vereador Silvânio. Estou esquecendo os nomes. Então, tem esse dinheiro, vereador Tiago. Pode ter certeza disso. Eu queria pedir a vocês, foi bom lembrar, Vossa Excelência entrar nessa pauta. Eu queria pedir à Vossa Excelência que coloque esse projeto na Casa para andar, porque tem o dinheiro. Não está tramitando, parou o projeto. Por favor, queria pedir ao Presidente”. Senhor Presidente: “está tramitando”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ou senão amanhã mesmo já marca com a doutora Karine, com os delegados da regional, com os outros dois delegados, os trago aqui na Casa, passam, explicam para vocês que tem esse dinheiro, só precisa da liberação desse projeto, que vai economizar para o município, vai acabar esses aluguéis. São seis aluguéis que a prefeitura tem, vai



juntar em um só. Vai ser tudo lá e vai ser bom, já tem Ministério Público, fórum e a delegacia civil”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, só para te responder. Nós discutimos isso aqui até em Plenário. Nós não somos contrários à doação, muito pelo contrário. Nós somos extremamente favoráveis que tenha, porque a condição que a delegacia da Polícia Civil ali funciona é triste, é uma luta. Exigir esforço deles para trabalhar da forma que eles trabalham ali, é muito complicado. Mas o problema é que não dá para confiar no governo Zema até então. De boca é uma área gigantesca. Quantos metros quadrados que eram, vereador Álvaro?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quase três mil”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, era mais”. Vereador José Geraldo Guedes: “dez mil”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não, não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “acho que era mais ou menos isso”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quase três mil”. Vereador Tiago Almeida Tito: “três mil metros quadrados, em uma área nobre de Nova Lima, porque é uma área nobre. E aí a gente não tem garantias. É só o Estado mandar aqui, através da Secretaria de Segurança, não sei como ficaram as nomenclaturas do Estado, encaminha para cá que tem as rubrica orçamentária tal, o dinheiro está garantido no orçamento. Pronto, nós vamos aprovar. Mas não veio com garantia nenhuma. É passar um cheque em branco para o Zema. Ele está vendendo tudo. Ele quer vender Cemig, quer vender Copasa. Ele quer vender tudo. Se passar esse terreno para ele, provavelmente na hora que chegar a sanção, o registro, passando a titularidade para ele, é perigoso que ele venda o terreno. Então, é só ele dar garantias de que vai executar a



obra lá, porque de boca fica muito difícil. Nós temos que ter muita responsabilidade aqui com doações de terrenos, vereador. A situação aqui é extremamente complexa no município, a gente dar um voto em relação à doação de terreno. Então, se não tiver as garantias, eu não me sinto confortável de dar o meu voto. Mesmo porque é um voto técnico que a gente tem que dar nesse momento. Então, é só encaminhar. Seria interessante o pessoal aqui da delegacia correr atrás desse ofício e a gente o anexando aqui na tramitação, vai ter meu voto favorável com certeza”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “dar os parabéns à Polícia Civil pelo trabalho também”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador. Senhor vereador. Só um minutinho, Álvaro. Tiago, hoje eu falei de Vossa Excelência, falei do vereador Silvânio Aguiar, porque vocês foram e preciso de vocês. Dei a palavra que vocês vão conseguir através do seu deputado estadual, Professor Wendel. Porque a SUAPI hoje não tem viatura”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você deu a palavra, por mim?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ahn?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você deu a palavra por mim?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “falei que você é bom”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você vai ter que me ajudar a cumprir a palavra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é competente. Falei de vocês três. Olha o ciúme. Mas falei do Silvânio, que tem um deputado muito bom, federal e estadual que ajudam Nova Lima. E vou pedir ao Tiago Tito, Silvânio, doutor Fausto para conversar com o Professor Wendel. Falei na TV Banqueta que hoje, se alguém passar mal lá, tem que



ligar para a Polícia Militar ou para a Polícia Civil para ver se tem alguma viatura para ir lá atender o presidiário. Então, queria pedir à Vossas Excelências, vocês três, então, para não ficarem com ciúmes. Vocês três que ajudassem, pelo menos uma viatura, lá, conversando com o Professor Wendel, pelo menos uma viatura lá no presídio, urgente. Urgente mesmo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, posso falar? Posso me retirar?”. Senhor Presidente: “pode, vereador”. Vereador José Carlos de Oliveira: “obrigado. Boa noite para todos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, é rápido. Esse assunto do presídio eu queria me manifestar também, porque inclusive parece que estou revivendo aqui, se não me falha a memória, dezesseis, dezessete anos atrás. A APAC surgiu. A APAC surgiu. Se você sair vai acabar o quórum. A APAC surgiu por conta da situação que o presídio hoje está vivendo. Eu me lembro muito que meu pai na época falou com o atual prefeito, que também a época era prefeito, falou: “se você não resolver isso, vou interditar o presídio e vou dar o endereço da sua casa”. Lógico que foi uma figura, um jeito de falar, mas ele demonstrou a preocupação, porque ali é uma masmorra. A cadeia de Nova Lima é uma masmorra. A gente brinca, que quando está preso vai ver o sol nascer quadrado, ali os presos não veem o sol nascer, porque só tem iluminação artificial. O sol não bate ali. Meu pai comenta que quando ele, enquanto na ativa, enquanto juiz, o gabinete dele no segundo andar do fórum, ele em audiência, quando



chegava um réu preso no estacionamento, ou seja, lá na porta da garagem, ele sabia que um preso estava entrando no fórum por causa do cheiro. O preso de Nova Lima tem um cheiro característico. O vereador Coxinha foi lá, pode afirmar isso. Então, ali não bate sol, ali é mofo, é insalubre, é uma masmorra. E eu me sinto, confesso, que bem envaidecido de ouvir aí os elogios ao doutor Eduardo, o defensor público. Todos sabem dos laços que eu tenho com ele e ele denunciou a situação do presídio de Nova Lima à Corte Interamericana, para solicitar a interdição do presídio. E esse problema de Nova Lima tem solução, não é difícil de resolver. Só para, Presidente, deixar aqui uma conquista que posso afirmar aqui, para a cidade, aqui em Nova Lima existe o INESPE, que é o Instituto Nova-Limense de Estudos do Sistema Penitenciário. Eu faço parte, meu pai faz parte. E hoje, hoje o INESPE teve aprovada a inscrição pelo CNJ, Conselho Nacional de Justiça, para realizar um estudo me proposta ao combate à superlotação carcerária do Brasil. Então, o INESPE vai propor esse estudo para o Conselho Nacional de Justiça. O INESPE foi selecionado para fazer isso, graças às pessoas qualificadas que tem ali integrando o instituto. Então, vereador, tanto Presidente quanto o solicitante da Audiência Pública, nessa Audiência Pública, eu defendo muito isso, não basta a gente vir aqui falar, discursar e não sair daqui com alguma ação. Então, que as pessoas convidadas, além da população toda que tiver interesse, mas que a gente escolha as pessoas que conhecem do assunto para vir aqui tratar desse assunto, porque senão vai cair na mesmice e não resolve nada. Já afirmei isso aqui, o Subsecretário de Estado de Administração Prisional é de Nova Lima, ele mora em Nova Lima, então, ele tem que



estar presente nessa Audiência Pública e todas as pessoas. Infelizmente hoje a cidade está sem juiz titular da vara criminal, com a saída da doutora Myrna, a promoção dela para Belo Horizonte. Então, hoje está sem juiz titular, só tem juiz substituto. Então, que realmente esta Casa assuma esse papel, esse compromisso, porque esse é um problema também dos vereadores”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “com relação ao terreno a comissão decidiu o seguinte: nós queremos um documento, porque são três mil metros, lugar valioso e realmente o atual governador está vendendo tudo. Então, nós precisamos de um documento. Se tem o dinheiro, manda o documento. E a comissão também decidiu que nós vamos fixar uma data, dois, três anos para a construção. Porque, caiu no estado, é difícil. Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pode fazer uma condicionante”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “constrói, devolve. Muito bem”. Vereador José Geraldo Guedes: “não vou me alongar, porque já foi debatido aqui, então a comissão decidiu isso, nós vamos firmes, nós queremos o documento, porque nossos terrenos aqui são valiosos. Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ao Senhor, trinta segundos. Já alongou mesmo, parabenizar o Sindicato dos Mineiros pelos seus oitenta e cinco anos. Gostaria que o Senhor fizesse uma moção, por favor. Obrigado”. Senhor Presidente: “solicitação do vereador José Guedes. Em discussão, em votação o requerimento do vereador Coxinha. Vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, cinco votos. Em discussão, em votação o requerimento. A moção de aplausos do vereador José Guedes.



Em discussão, em votação. Vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, cinco votos. Próximo”. Vereador José Geraldo Guedes: “justificativa de voto”. Senhor Presidente: “justificativa de voto do vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “quero dizer que o sindicato é um dos maiores marcos de Nova Lima. Se não fosse o sindicato, principalmente aqueles antigos mineiros, da silicose. Então, foi uma luta muito grande. A silicose não tem volta, mas, através do sindicato, muitas pessoas, muitas famílias, muitos empregados foram beneficiados. Obrigado. Financeiramente. Obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, só um agradecimento aqui, para encerrar”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é porque está aqui em nosso Plenário o presidente da Associação Comunitária Santa Cruz, o Nilson. Gostaria de agradecê-lo. Eu, como vereador fico feliz. Então, gostaria de agradecer à Associação Comunitária Santa Cruz, em especial o presidente Nilson, presente aqui e os demais membros da diretoria, à prefeitura municipal de Nova Lima e à Suvinil pela nossa parceria firmada para a realização do Projeto Cara Nova, que vai transformar a pintura das fachadas das casas do bairro Cruzeiro/Barra do Céu, realizando-se um mutirão, serão realizados por mutirões, pelos próprios moradores e ainda grafitar os muros e escadarias, dando mais vida e cor ao bairro Cruzeiro/Barra do Céu. Então, muito obrigado à associação, à Cristina, ao Nilson, ao Gilvan, a todos aí da associação por esse belíssimo trabalho que está sendo desenvolvido no bairro Cruzeiro/Barra do Céu e claro ao prefeito Vítor Penido também, que está estendendo a mão. Eu estou cada dia



mais encantando, o bairro Cruzeiro está só ganhando cor, vida, isso é muito bom. Então, obrigado a todos vocês”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só uma última colocação. Só cumprimentar o Gilbert da Coopernova aqui, companheiro nosso. Ele se sentou no cantinho ali, a gente não o viu. Obrigado pela presença, Gilbert”. Senhor Presidente: “isso aí, Gilbert. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”. \_\_\_\_\_